



MODATERAPIA

Larissa Jedyn, jornalista e consultora de imagem e estilo | ljedyn@gmail.com

TRUQUEDESTYLING

Adapte-me, biker camaleoa

Embalada pela criatividade camaleônica do aniversariante da véspera, Caetano Veloso fez 81 anos ontem, resolvi buscar uma peça só, entre tantas maravilhas multifacetadas do guarda-roupa, que merecesse a alcunha mutável, instável, que se transforma em mil. Estou aqui pensando em uma roupa capaz de se adaptar aos estilos, às temperaturas, aos corpos, às formas, aos tempos, multiplicar looks, inovar as combinações, trazer sua personalidade para as composições e criar novas histórias. Não, desta vez não vamos falar da calça jeans nem a camisa (ou camiseta) branca. Trata-se da terceira melhor peça de todos os tempos: a jaqueta biker. Ela ficou famosa nos tempos da brilhantina, com Jeames Dean e sua turma. Também virou dupla dos óculos aviador de Top Gun. Sempre com esse tom rebelde, a jaqueta biker é aquela de couro, transpassada, com rebites e zíperes aparentes, bem batidinha de preferência. Linda.

Para quem é do rock-n-roll, vale fazer look todo preto ou usar com jeans e camiseta. Mas da também para variar a trilha sonora da vida e misturar a biker a produções de outra natureza, como vestidos levinhos e conjuntos de alfaiataria. A jaqueta biker traz para qualquer produção essa alma transgressora, resta saber se você quer reforçar isso ou aliviar o efeito. Ela é camaleônica. E você também pode ser.

Chanel Mckinsie (ReproduçãoInstagram)



A produção é convencional, mas com uma biker nada fica sem graça, sem rebeldia, sem um rock-n-roll

Jess Alizzi (ReproduçãoInstagram)



Toda fina ela, de meia calça, bota de cano alto, minissaia e uma biker

Freya Broni (ReproduçãoInstagram)



Saia jeans longa, com superfenda, e uma jaqueta preta multifuncional

Faye Queenan (ReproduçãoInstagram)



O modelo da jaqueta é o mesmo, mas aqui ela aparece grandona. Para brincar com as proporções do top cropped e do cachecol

Claire Most (ReproduçãoInstagram)



Tudo esporte, não fosse pela jaqueta que deixa o look urbano e moderninho



STELLA WINNIKES

Stella Winnikes | stellawinnikes07@gmail.com



O Festival de Dança de Joinville, chegou em 2023 à 40ª edição – realizada entre os dias 19 e 29 de julho últimos. E o Dancep (Grupo de Dança Contemporânea do Colégio Estadual do Paraná), que tem como coreógrafo, o talentoso Fernando Nascimento, não só se apresentou ao público, como voltou da cidade catarinense com elogios, reconhecimentos e o segundo lugar no Festival da Sapatilha, um dos segmentos do evento.

Nilton Russo



Na última quinta-feira (3), a GT Building apresentou seu novo empreendimento para a capital paranaense: o Amáz. O projeto traz uma arquitetura biofílica inspirado da Amazônia. No evento para corretores imobiliários, o diretor Comercial da incorporadora, Rodolfo Baggio Pereira, destacou o novo movimento da empresa em busca de projetos mais sustentáveis.

Rodrigo Félix Leal



O grupo de empresárias WTC Woman, do World Trade Center Curitiba, Joinville e Porto Alegre, recebeu Maria José de Mula Cury, sócia da PwC, para falar sobre o tema “Escalando o mercado financeiro”. Na foto, Maria José entre a presidente do WTC, Daniella Abreu, e Virginia Peluffo, Pres do WTC Woman.



O baterista paranaense Sam Martinelli lança em agosto seu novo álbum, “Jazz Meets the Great Brazilian Songbook”. O artista que mora há 09 anos em NY, mistura o cancionero com o Jazz e já é considerado um dos músicos mais talentosos a emergir do Brasil, segundo o rei do Brazilian Jazz, Claudio Roditi.